ENERGIA ELÉTRICA

Aplicativo controla o consumo

O aplicativo Anywhere Utilities, criado pela empresa mineira Ledcorp, dá uma força aos interessados em controlar o consumo de energia elétrica. Com ele é possível cadastrar os equipamentos eletrônicos e o período de consumo, identificando o valor da fatura mensal. O app dá acesso a informações de gastos em tempo real e proporciona fazer um plano de ação para reduzir o consumo. Além disso, informa sobre manutenção programada, histórico de consumo, segunda via de conta, código de barras para pagamento etc. O programa será vendido às concessionárias de energia do país, mas também será disponibilizado nos sistemas Android e iOS. www.ledcorp.com.br

Tamagotchi da nova geração

O Pou, animal de estimação alienígena, é o mais novo amiguinho virtual das crianças. Lembra da febre dos Tamagotchis na década de 1990? Pois é, a novidade é uma espécie de nova versão deles para dispositivos móveis. O usuário tem que alimentá-lo, limpá-lo, brincar com ele e vêlo crescer. À medida que se conquistam novos níveis, papéis de parede são



desbloqueados e novas roupas ficam disponíveis. Assim como o Tom Cat, dá para falar para o Pou e ouvi-lo repetindo. O aplicativo traz ainda diversos jogos. Disponível, gratuitamente, para dispositivos Android, mas para iOS custa US\$ 1,99) http://bit.ly/12iHj8c

FAN PAGE DO CINISMO

No rótulo de um copo de café, lê-se: "Te mantenho acordado em um trabalho que odeia". Em outra ilustração um jovem reclama da vigilância on - line do governo e, logo em seguida, compartilha na rede o endereço em que está tomando um café. Todo esse conteúdo faz parte da fan page El Espíritu de los Cínicos, que reúne em ilustrações perólas da sociedade atual. A página tem 498 mil curtidas e diversos posts são compartilhados por até 10 mil usuários. http://on.fb.me/p1hdky



YOUTUBEREPEAT

Sabe aquele dia em que você está na fossa, levou um fora do namorado e tudo o que quer fazer é afogar as mágoas ouvindo a música que marcou seu relacionamento? Pois é, o YouRepeat lhe dá uma mãozinha Com o site hasta



inserir o endereço eletrônico do vídeo do YouTube para ele rodar em looping na sua tela. Nada de atualizar página ou dar play seguidos na produção. vourepeat.com

RECORDE DA PALHAÇADA

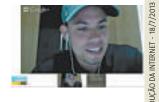
Noventa mil downloads. Essa foi a marca do aplicativo do Patati Patatá em um mês. O app foi baixado em 56 países e está entre os três campeões na categoria Educação. Ele permite baixar os maiores sucessos da dupla



de palhaços e assistir os vídeos na sequência, inclusive offline. Tem ainda a versão karaokê. Disponível para dispositivos iOS. http://bit.ly/15mRM69

TRUQUES DE WEB MOBILE

Se quer ficar por dentro das novidades do desenvolvimento web, vale seguir o DevCast, comunidade que divulga conteúdo sobre o tema. Em vídeos do YouTube de até uma hora e meia, os desenvolvedores, por meio de screencasts (gravação da saída do vídeo gerado por computador em



atividade) e postagens, dão dicas sobre as tecnologias que dominam. Os interessados podem fazer perguntas pelo Twitter, Facebook e Hangout, do Google+ A comunidade começou como um grupo que promovia palestras on - line no Facebook. http://devcastbrasil.com

RÁDIO ON-LINE

No tablet ou no celular, os fãs da marca Dpot, referência em design brasileiro, podem curtir música nacional 24 horas por dia. A empresa lançou o app da rádio com programação exclusiva e programas semanais com entrevistas de uma selecão de temas ligados à cultura brasileira, como arte e arquitetura. Disponível para dispositivos Android (http://bit.ly/12MNHbD)e iOS (http://bit.ly/12113gw).

FRONT IN BH

Evento para desenvolvedores web e mobile debate principais tendências do setor na capital e promove troca de experiências

APRENDIZADO CONJUNTO



Encontro em 2012, em Belo Horizonte: reconhecimento como um dos principais dirigidos ao desenvolvimento frontend no Brasil

SHIRLEY PACELLI

epois de engrossar o coro do público nas duas edições anteriores, Ciro Alves Nunes, de 21 anos, desenvolvedor *frontend* do Veduca (portal que fornece gratuitamente cursos on-line das mais prestigiadas universidades do mundo), fará sua estreia como palestrante no 3º Front in BH, evento com foco em desenvolvimento mobile e web, que será realizado no dia 3 de agosto em Belo Horizonte. O encontro vem sendo reconhecido como uma das maiores conferências de desenvolvimento frontend do Brasil. Além de Nunes, profissionais renomados que atuam no país e no exterior estão na programação, como Miller Medeiros, mineiro que atualmente trabalha na Firstborn, agência digital nova-iorquina, Sérgio Lopes, da Caelum (SP) e um dos papas das CSS (documento em que são definidas regras de formatação ou de estilos a serem aplicados em HT-ML) Maurício Samy Silva, o Maujor, que aproveitará a oportunidade para autografar seus livros. A expectativa da organização é reunir 400 pessoas neste ano.

Ciro representa bem o público participante do evento: jovem, autodidata e apaixonado pelos

O QUE É

É a etapa inicial de um projeto, uma espécie de interface entre o usuário e o back end. É a parte do sistema de software que interage diretamente com o usuário. XHTML, HTML5, CSS e Javascript são exemplos de *linguagens para* frontend.

desafios diários do desenvolvimento web. Fez o primeiro estágio na área aos 15 anos de idade, quando cursava informática gerencial em uma instituição de ensino de Belo Horizonte. Aos 17, já recebia várias propostas de emprego e passou pelos maiores e-commerces da América Latina, como Americanas, Submarino e Shoptime. "Acho que tudo começa com a curiosidade. O que eu vejo na maioria das pessoas da área é que elas estudam muito, trabalham juntas e comparecem aos eventos. Gostam do que fazem", diz.

A expectativa, segundo o desenvolvedor *frontend* e um dos organizadores do encontro, Giovanni Keppelen, de 23, é fazer nos próximos anos um evento que, além de tecnologia, aborde temas do universo dos negócios e da criação de produtos. De acordo com Davidson Fellipe Silva, de 27, também desenvolvedor frontend e organizador do evento, a ideia é aproximar os profissionais de internet da capital mineira a pessoas que são referência na área, criando um canal de relacionamento entre eles para discussão de tendências.

Essa oportunidade de conhecer os maiorais do ramo, trocar informações e fazer parcerias foi justamente o que motivou o desenvolvedor frontend Bruno Pulis, de 24, a participar pelo segundo ano consecutivo do encontro. "A maioria das palestras trazem conteúdos novos e interessantes", diz. Ele ressalva, no entanto, que algumas discussões abordam somente experimentos com as tecnologias envolvidas e que seria mais útil trazer temas do dia a dia do desenvolvedor.

SELETO GRUPO Profissionais que se destacaram em áreas como angularJS, Firefox OS, RequireJS, AlloyUI, testes de interfaces e responsive design, no último ano, são convidados para serem palestrantes. Davidson conta que convidaram uma desenvolvedora para apresentar seu trabalho nesta edição, mas a participação acabou não se concretizando. Seria a primeira mulher a palestrar no evento em que o público feminino não chega a 15%. "Temos interesse em ter uma ou mais participações femininas no palco no ano que vem", conta.

Ao todo, serão sete palestras, de 50 minutos cada uma, com outros grandes nomes da área além dos já citados, como o engenheiro de software da Liferay, Eduardo Lundgren, que já foi colaborador de grandes projetos, como jQuery (biblioteca JavaScript) e jQueryUI (biblioteca que utiliza recursos disponíveis na jQuery para obter recursos avançados). Sem esquecer ainda de Michael Lancaster, que já trabalhou para grandes produtoras interativas no país e hoje atua na Cappex.com, em Chicago (EUA), além de Andrews Medina, engenheiro de software que é um grande contribuidor de projetos opensource, como o Splinter, ferramenta para testes de aplicações web.

SERVIÇO

Data: 3/8 - No Teatro Ney Soares (Rua Diamantina, nº 463, Lagoinha – Belo Horizonte/MG). Os 100 primeiros inscritos ganharão R\$ 60 de desconto no ingresso da conferência W3C webbr 2013. Assinantes do jornal Estado de Minas e do portal Uai tem 15% de desconto na inscrição, válida para os 30 primeiros assinantes inscritos. Use o código ASSINANTE para obter o desconto. Inscrições a R\$ 60 frontinbh.com.br

MERCADO MINEIRO

Na opinião de Ciro Nunes, a comunidade de desenvolvedores da capital mineira ainda é pouco ativa. "Existem algumas iniciativas isoladas, como Beaga-JS e um grupo de desenvolvedores do Google. Não há tanta oportunidade e existem poucas empresas que levam o profissional a sério – normalmente pagase muito abaixo do preço do mercado. Os desenvolvedores que se destacam acabam indo para o Rio de Janeiro e São Paulo, além do Sul do país, onde as empresas propõem maiores desafios", explica. Nunes acredita que essa realidade é a principal motivação para a realização do Front in BH: promover um espaço para a troca de ideias e o aprendizado em conjunto.

Bruno Pulis é outro profissional de web que reclama da falta de salários compatíveis com o nível de conhecimento no estado. "Isso acaba frustrando o desenvolvedor", desabafa. Ele diz que os encontros da comunidade são raros na cidade e que uma das alternativas para burlar essa distância foi a criação do grupo Frontend Beaga (http://on.fb.me/18z390U) no Facebook.

O participante Marlos Carmo, gerente de projetos na RC Digital, acredita que o mercado mineiro



Davidson Fellipe e Giovanni Keppelen, organizadores: desejo de promover aproximação de profissionais e compartilhar ideias

ainda tem muito o que aprender com os concorrentes. Ele conta que em São Paulo vê ações e campanhas digitais maiores e mais robustas, até mesmo porque a compra de mídia da forma tradicional está cada vez mais escassa e a participação do mercado digital está crescendo. Para ele, no mercado web, assim como em todos os outros, há profissionais fazendo um trabalho de qualidade e outros bem amadores. "Sinto que a grande maioria das empresas ainda está na fase de fazer o site, mesmo que esteja já na segunda ou terceira versão da página. Ainda não investem na plataforma digital co-

mo um todo", esclarece.

Já Davidson Fellipe aposta no desenvolvimento de aplicativos mobile usando as tecnologias HTML, CSS e Javascript como oportunidade para desenvolvedores especialistas em frontend, inclusive de BH. "Grande prova do crescente movimento dessas soluções é a aposta da Mozilla de projetar um sistema operacional que permite que aplicativos HT-ML5 se comuniquem diretamente com o hardware do dispositivo usando Javascript. Também há uma demanda muito grande no mercado por desenvolvimento de sites que se adaptem a dispositivos móveis".

SAIBA MAIS

PONTAPÉ PARA A CRIAÇÃO

O evento belo-horizontino foi criado em 2011, na mesma época em que surgiu o Front in Rio (Rio de Janeiro). Naquele ano, Giovanni Keppelen, de 23, desenvolvedor frontend na Mobicare, perguntou aos organizadores cariocas o porquê de não trazer o evento para Belo Horizonte e recebeu a sequinte resposta: "Eu não tenho como levá-lo para outros estados, mas se sente falta de algo, comece você mesmo o evento". No mesmo dia Giovanni registrou o domínio atual e colocou no ar uma página com informações do encontro, mesmo sem saber data e local. Com a ajuda dos amigos ele promoveu a primeira edição. "Desde então, falei para mim mesmo que queria levar esse evento todo ano para Belo Horizonte, mesmo se algum dia eu saísse da cidade onde nasci e vivi por 21 anos", lembra. Hoje, Giovanni mora no Rio de Janeiro e organiza tudo de lá.

